

**FECOMÉRCIO**

**VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 25.06.15**

**EDITORIA: POLÍTICA**

/ PROJETO /

## AUDIÊNCIA DEBATE FIM DA CIRCULAÇÃO DE CARROÇAS

O **PLANO BÁSICO** para a implementação da política municipal para a retirada e controle dos veículos de tração animal das ruas de Natal foi apresentado na manhã de ontem, em audiência pública realizada no auditório do Centro Municipal de Referência em Educação Aluizio Alves (Cemure).

A adoção desse projeto ocorre em cumprimento a um termo de ajustamento de conduta assinado entre a administração municipal e o Ministério Público Estadual (MP/RN), que estabeleceu a retirada de circulação desses veículos em um prazo de cinco anos. Participaram do encontro representantes da Prefeitura do Natal, MP-RN, Associação dos Carroceiros, Fecomércio/RN e Câmara Municipal de Natal.

A iniciativa tem como principais objetivos: dar melhores condições de trabalho a pessoas envolvidas com a coleta seletiva de resíduos; eliminar os maus-tratos aos animais utilizados nos veículos de tração animal; melhorar as condições de segurança e circulação no trânsito e impedir a deposição de resíduos em locais irregulares. Além disso, a proposta também prevê alternativas de ocupações a esses profissionais que hoje tiram seu sustento do trabalho com veículos de tração animal.

A secretária municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas) já atua no cadastramento desses carroceiros (as), traçando todo o perfil sócio profissional desses indivíduos para construir um plano de trabalho voltado para a capacitação profissional com a oferta de cursos profissionalizantes nas mais diversas áreas, bem como a consulta ao mercado de trabalho para saber a disponibilidade de vagas para encaixá-los com as novas habilidades laborais. Esse oferecimento de novas opções de trabalho é a principal preocupação da gestão aponta



Carroceiros não poderam mais circular pelas ruas de Natal

Jonny Costa, secretário municipal de Governo, que abriu as discussões em torno do tema: "Não há nenhuma intenção de nossa parte em desamparar os carroceiros. Muito pelo contrário. Queremos ampliar o horizonte desses profissionais oferecendo oportunidades dignas e concretas", reforçou.

A procuradora Cássia Bulhões está trabalhando diretamente na elaboração desse projeto. Ela destacou a preocupação da Prefeitura em construir um projeto ouvindo todas as partes interessadas para resultar em uma proposta boa para a cidade e para os profissionais que vivem dessa atividade atualmente.

Cássia explica que o projeto está à disposição do cidadão no site da administração municipal no endereço ([www.natal.rn.gov.br](http://www.natal.rn.gov.br)) e nos próximos 10 dias quem desejar contribuir para a construção do plano deve encaminhar sua proposta por meio de ofício a sede da Procuradoria Geral do Município (Rua Mossoró, 350 - Petrópolis - Telefones: 84 3232-8875 / 3232-8873). Essas sugestões serão analisadas e se aprovadas serão encartadas ao projeto definitivo que deverá ser enviado para a Câmara Municipal até o próximo mês de agosto.

**Classificação: Positiva**

VEÍCULO: SITE COSTA BRANCA NEWS DATA: 24.06.15



Souza consegue com a Fecomércio Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher para atender em Areia Branca

Positiva  
Em [www.assessorn.com](http://www.assessorn.com),  
24 de Junho de 2015

O deputado estadual Manoel Cunha Neto, "Souza" (PHS), esteve reunido com o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz. A reunião foi à tarde de ontem, 23, em Natal. Conversaram sobre importância social da Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher do Sistema Fecomércio, para o município de Areia Branca, localizado na chamada região da Costa Branca do Rio Grande do Norte. Ficou acertado que esse serviço estará em Areia Branca em setembro deste ano.

Os serviços ofertados à comunidade compreendem mamografias, ultrassonografias, exames preventivos etc. As mulheres atendidas receberão ainda orientação sobre saúde sexual feminina.

O propósito é possibilitar o atendimento a procedimentos de média e alta complexidades, tão difíceis em municípios interioranos. A Unidade Móvel Sesc Saúde da Mulher é um caminhão equipado com toda a estrutura para atendimento em alguns dos principais exames e procedimentos clínicos específicos para o público feminino.



*Unidade móvel*

*ofertará mamografias, ultrassonografias e exames preventivos, entre outros (Foto: Divulgação)*

A unidade é pioneira no Brasil e fruto de uma parceria entre o Sesc-RN e o Departamento Nacional da entidade.

"Foi extremamente importante essa reunião com o presidente Marcelo Queiroz, que entendeu nosso apelo, para um município onde esses serviços serão de suma importância para a saúde de nossas mulheres", disse Souza.

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO: MARLIO FORTE DATA: 24.06.15**

### Empreendedorismo e Inovação são defendidos em audiência



Márlío Forte - Política Turismo Economia Notícias Cidade Natal

Positiva  
Em [www.marlioforte.com.br](http://www.marlioforte.com.br),  
24 de Junho de 2015

A Câmara Municipal debateu em audiência pública nesta manhã (24) estratégias em âmbito municipal que incentivem os pequenos negócios por meio de iniciativas de economia criativa, popular e solidária para gerar emprego e renda. A audiência foi presidida pelo vereador Hugo Manso (PT) e reuniu diversos órgãos que atuam na capacitação e formação de empregados e empreendedores, como as que integram o sistema S (Sebrae, Senai, Senac, CTGás), Universidade e Instituto federais (UFRN e IFRN), empresários, estudantes e empresários juniores. Durante o encontro foram apresentadas as iniciativas dessas instituições e levantadas diversas questões com o propósito de que sejam desenvolvidas políticas públicas municipais de subsídio ao pequeno e médio empreendedor, movimentando a economia, principalmente entre a população de baixa renda.

O diretor técnico do Sebrae, João Hélio Cavalcante, destacou que, mesmo no período de crise em que o país vivencia, é possível investir em empreendedorismo, sendo esta uma ferramenta para combater a difícil situação financeira. “De 2009 para cá o número de microempresas cresceu, mas já existiam, só estavam na informalidade. A crise também pode ser um bom momento para empreender se observadas as demandas que a sociedade necessita. Até mesmo aquele que ficou desempregado, mas que juntou algum dinheiro ao longo do período trabalhado pode encontrar no empreendedorismo a saída para a crise e o Sebrae dentre outros órgãos tem toda a orientação para isso”, disse.

O Senai, por exemplo, tem atuado com tendência tecnológica e espírito empreendedor, segundo a assessora de Inovação e Tecnologia da entidade, Susie

Macedo. “Trabalhamos em três abordagens: inclusão, formação e fomento. O trabalho é direcionado para alunos do curso técnico sempre com o olhar e a formação empreendedora de modo que quando termina a formação, há mais chances de ser empregado ou empreendedor”, disse.

Ao longo da audiência foram apresentados cases de sucesso de empresas-juniores e representantes da UFRN e do IFRN descreveram como as incubadoras de empresas, criadas no âmbito destas instituições, estão contribuindo com inovação na formação de novos empreendedores. Além disso, surgiram reivindicações quanto ao tratamento dos órgãos públicos no processo de formação de empresas que, muitas vezes, acaba dificultando o nascimento e permanência de empresas.

[Link para a notícia](#)

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** PONTO DE VISTA ONLINE **DATA:** 24.06.15

**Câmara Municipal debateu incentivo à Economia Criativa**

Positiva

Em [www.pontodevistaonline.com.br](http://www.pontodevistaonline.com.br),

24 de Junho de 2015



O encontro aconteceu no Plenário Érico Hackradt e contou com a presença dos representantes do SEBRAE, FIERN, SISTEMA S, UFRN e IFRN. Foram debatidas iniciativas desenvolvidas por esses órgãos que possam ser transformadas em políticas públicas municipais de subsídio ao pequeno e médio empreendedor, movimentando a economia, principalmente entre a população de baixa renda.

[Link para a notícia](#)

**Classificação:** Positiva

**NOTÍCIAS DE INTERESSE:**

**VEÍCULO:** TRIBUNA DO NORTE

**DATA:** 25.06.15

**EDITORIA:** POLÍTICA

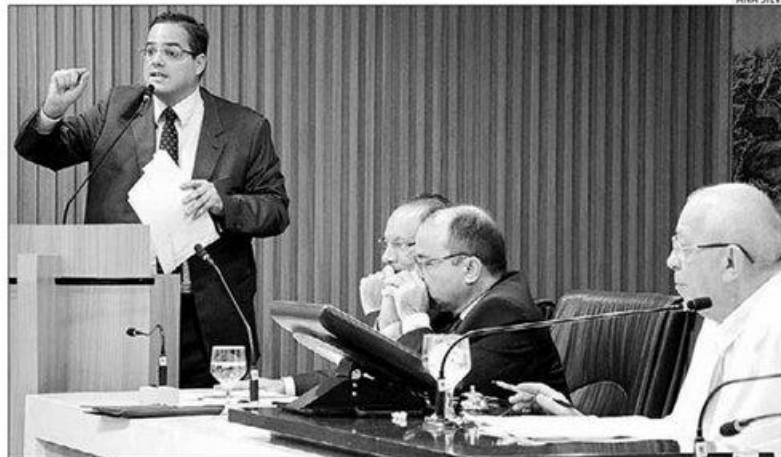
# Projeto deve permitir receita de R\$ 200 milhões

« **CONTAS PÚBLICAS** » Câmara vai concluir a votação da proposta que modifica a cobrança da dívida ativa, o que proporcionará negociação

A Câmara Municipal de Natal vota hoje, em segunda discussão, o projeto de lei, de iniciativa do Poder Executivo, que trata dos novos critérios de cobranças de créditos tributários e não tributários do município. O projeto prevê a contratação de bancos oficiais "para a realização de atos que viabilizem a satisfação amigável de créditos inscritos na dívida ativa", como diz o texto original do prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT).

O líder da bancada da situação, vereador Raniere Barbosa (PDT), informou que, em outras cidades onde ocorreu esse tipo de negociação, historicamente, as instituições financeiras têm conseguido arrecadar 20%, em média, do que é cobrado de tributos e impostos em atraso, que em Natal chega a quase R\$ 1 bilhão.

Nesse caso, seguindo o vereador Raniere Barbosa, o banco oficial que vier a ser contratado deve pagar um valor ao município "correspondente a essa liquidez



Júlio Protásio defende que honorário dos procuradores fique limitado ao teto salarial dos servidores



Outra emenda de autoria do deputado Fernando Lucena, que dá um prazo de carência de seis meses e prevê o parcelamento das dívidas que podem ser cobrados administrativamente pela Secretaria Municipal de Tributação (SET), chegou a ser discutida on-



ras têm conseguido arrecadar 20%, em média, do que é cobrado de tributos e impostos em atraso, que em Natal chega a quase R\$ 1 bilhão.

Nesse caso, seguindo o vereador Ranieri Barbosa, o banco oficial que vier a ser contratado deve pagar um valor ao município "correspondente a essa liquidez financeira" dos créditos tributários e não tributários", ou seja, em torno de R\$ 200 milhões.

A matéria já foi aprovada em primeira discussão, simbolicamente na Câmara, onde voltou a ser debatida na sessão ordinária de ontem. Mas, antes de entrar em deliberação na sessão ordinária de hoje à tarde, o secretário municipal de Tributação, Ludenilson Lopes, e um representante da Procuradoria Geral do Município (PGM) reúnem-se com as bancadas de oposição e da situação ao meio-dia, no gabinete do presidente da Câmara, vereador Franklin Capistrano, a fim de explicarem tecnicamente o projeto de lei aos vereadores que estão propondo 39 emendas.

Dentre as emendas apresentadas, está uma de autoria do vereador Júlio Protásio (PSB), que limita os "honorários de sucumbência" dos procuradores do município, que atuam no ajuizamento de ações de execução fiscal de tributos municipais, ao teto constitucional previsto no artigo 37 da Constituição Federal, referente as funções essenciais da Justiça.

Júlio Protásio informou, durante a discussão da matéria, que se não houver essa previsão le-



Ranieri afirma que, em média, 20% da dívida ativa é negociada

#### LIMITES

**Limites de débitos que saem da execução fiscal do município no projeto em votação:**

**R\$ 5 mil**

créditos relativos ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza.

**R\$ 3 mil**

créditos decorrentes de multa tributária por descumprimento de obrigação de natureza acessória.

**R\$ 1,5 mil**

no caso de demais débitos.

Fonte – Poder Executivo

gal, os honorários dos procuradores terão um volume de recursos estimados em R\$ 2 milhões.

O procurador do município, Tiago Tavares, que acompanhava a sessão e dava explicações a alguns vereadores sobre o projeto que estabelece novos critérios de cobrança da dívida ativa, disse que esse teto salarial é de 90,25% da remuneração dos ministros dos Tribunais Superiores.

#### Emendas

Já na sessão de ontem foram rejeitadas duas emendas do vereador Marcos do Psol, que alteravam a faixa de créditos tributários que não terão ajuizamento de execuções fiscais. O vereador também terminou retirando de pauta uma emenda supressiva de todo o artigo 3º, que trata essa questão.

Outra emenda de autoria do deputado Fernando Lucena, que dá um prazo de carência de seis meses e prevê o parcelamento das dívidas que podem ser cobrados administrativamente pela Secretaria Municipal de Tributação (SET), chegou a ser discutida ontem, mas foi adiada para ser votada na sessão desta tarde.

O procurador Tiago Tavares explicou que o objetivo do projeto é dar mais agilidade ao ajuizamento e acompanhamento de ações que já tramitam em uma das três Varas de Execução Fiscal da Comarca de Natal, onde atualmente estão pelo menos 110 mil processos ajuizados pelo município.

Já o vereador Maurício Gurgel (PHS) disse que a "crise econômica vai de mal a pior", reconhece a necessidade do município aumentar as receitas para melhorar a prestação de serviços à população, mas acha que o projeto precisa ser analisado e votado com muita cautela "e de forma minuciosa" para não penalizar os pequenos contribuintes.

Maurício Gurgel disse que "existem coisas absurdas e a população não sabe", tanto que depois de três meses de insistência recebeu uma lista dos maiores devedores de impostos do município. Para não correr risco de ser processado judicialmente e se tratar de informação sigilosa, ele se reservou a não divulgar a listagem dos maiores contribuintes inadimplentes com o fisco municipal.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 25.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

# JUIZ MANTÉM PRISÃO PARA EX-EXECUTIVO DA ODEBRECHT

/ LAVA JATO / ALEGANDO RISCO ÀS INVESTIGAÇÕES, SÉRGIO MORO MANTÉM A PRISÃO PREVENTIVA DE ENVOLVIDO NA OPERAÇÃO LAVA JATO. E PF AFIRMA QUE PRESIDENTE DA ODEBRECHT PEDIU DESTRUIÇÃO DE EMAIL

ANDRÉ RICHTER  
AGÊNCIA SPASE

O JUIZ FEDERAL Sérgio Moro decidiu manter a prisão do ex-diretor da Odebrecht Alexandrino Alencar, preso na última sexta-feira (19) na décima quarta fase da Operação Lava Jato, da Polícia Federal (PF). O juiz converteu a prisão temporária em preventiva, por entender que existem riscos para a manutenção da ordem pública e as investigações. Moro entendeu que depoimentos de delação premiada confirmam a atuação de Alexandrino na cobrança de propina em contratos com a Petrobras.

Além das provas em geral do envolvimento da Odebrecht no esquema criminoso de cartel, ajuste de licitações e de propina, há prova material de proximidade entre Alberto Youssef e Alexandrino Alencar, como já consignei na

decisão anterior [mensagens telemáticas interceptadas e registros no aparelho celular do operador], o que nessa fase é suficiente como prova de corroboração dos depoimentos dos colaboradores quanto à sua participação específica nos fatos", disse o juiz.

O pedido de prisão preventiva foi requerido pelo Ministério Público Federal (MPF). Em depoimento complementar de delação premiada prestado anteriormente (24), o ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa confirmou à PF que recebeu propina da petroquímica Braskem para agilizar a venda de nafta pela petroleira. Costa disse que, de 2006 a 2012 recebeu, em média, de US\$ 3 milhões a US\$ 5 milhões por ano, em contas na Suíça. O ex-diretor da Petrobras disse que participou de reunião na qual estava presente Alexandrino Alencar,

ex-executivo da Odebrecht, controladora da Braskem, para tratar dos pagamentos. O executivo pediu afastamento da empresa após ser preso.

Em nota divulgada anteriormente (23), a Braskem garantiu que todos os pagamentos envolvendo a Petrobras foram feitos dentro da legalidade. "Todos os pagamentos e contratos da Braskem com a Petrobras seguiram os preceitos legais e foram aprovados de acordo com as regras de governança da companhia. É importante ressaltar que, ao contrário de qualquer alegação de favorecimento da Braskem, os preços praticados pela Petrobras na venda de matérias-primas sempre estiveram atrelados às mais caras referências internacionais de todo o setor, prejudicando a competitividade da indústria petroquímica brasileira", declarou a empresa.



Juiz federal Sérgio Moro apontou na decisão a ligação de Alexandrino Alencar e Alberto Youssef

## PRESIDENTE DE EMPREITEIRA PEDE DESTRUIÇÃO DE E-MAIL, DIZ PF

A Polícia Federal (PF) apreendeu, na última segunda-feira (22), um bilhete no qual o presidente da Odebrecht, Marcelo Odebrecht, escreveu a frase "destruir e-mail

sondas". O bilhete foi endereçado aos advogados dele e interceptado pelos agentes da PF que fazem a vigilância da carceragem da Superintendência em Curitiba, onde o executivo está preso desde sexta-feira (19).

Entre as frases escritas no bilhete, aparecem os dizeres "destruir e-mail sondas RK". Para a PF, Marcelo se referia a Roberto Prisco Ramos, executivo da petroquímica Braskem, controlada pela Odebrecht.

Após tomar ciência do ocorrido, o delegado responsável pela Operação Lava Jato pediu aos advogados do executivo que apresentassem o bilhete original e justificassem a expressão usada por Odebrecht, sendo que o bilhete original não foi retido pela PF.

Ao delegado, os advogados Rodrigo Sanches e Dora Cavalcanti alegaram que o verbo destruir se referia à "estratégia processual, e não à supressão de provas". Eles explicaram que o documento original foi levado por outro advogado para São Paulo, onde fica a sede da empreiteira.

Em justificativa enviada ao juiz Sérgio Moro, os advogados afirmaram que a ordem não tinha objetivo de autorizar a prática do crime.

"Feito mais uma vez esclarecimento no sentido de que as anotações não continham mais remoto comando para que provas fossem destruídas, que toda evidência palavra destruir fora empregada no sentido de desconstruir, rebater, informar, interpretação equivocada que foi feita sobre conteúdo do e-mail. As considerações do ilustre delegado que se seguiram fazem antever lastimável

determinação de criar uma celeuma onde não existe", afirmou a defesa.

Para decretar a prisão dos executivos da Odebrecht, o juiz Sérgio Moro baseou-se, entre outras provas, em e-mails trocados entre Marcelo Odebrecht e Roberto Prisco, nos quais é mencionado o pagamento de propina de US\$ 25 mil por dia para operação de sondas de perfuração da Petrobras.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 25.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

/ SENADO /

## “Autoridade não vai conflitar com atribuições do TCU”, defende Renan

O PRESIDENTE DO Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), garantiu ontem (23) que a sua proposta de emenda à Constituição (PEC) que cria uma autoridade fiscal não conflita com as atribuições constitucionais do Tribunal de Contas da União (TCU). Segundo ele, o cargo será ocupado por um “técnico”, que deverá obedecer a critérios pré-definidos para ser nomeado.

A autoridade fiscal independente não tem nenhum caráter normativo ou judicial. É uma autoridade que vai acender a luz amarela toda vez que tiver necessidade. Ela não vai competir com ninguém. Não é uma instância para conflitar com absolutamente ninguém, muito menos com o tribunal [de Contas da União]. O TCU é um órgão auxiliar do Legislativo. Ao final, cabe ao Legislativo aprovar ou reprová-lo as contas”, explicou o senador.

De acordo com Renan, a proposição permitirá que a autoridade fiscal solicite informações que o Poder Executivo será obrigado a fornecer, de forma a evitar surpresas em relação à verdadeira situação das contas públicas. “O que não pode é o Legislativo improvisar como se improvisou no final do ano que passou com a mudança na LDO [Lei de Diretrizes Orçamentárias], uma redução do



Renan Calheiros, bem intencionado

superávit. O Legislativo tem que preventivamente acender a luz amarela toda vez que isso estiver prestes a acontecer”, afirmou.

As declarações foram dadas pouco antes de Renan entrar para reunião com o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa. Segundo o senador, o tema do encontro foi uma “agenda extensa, que vai do fator previdenciário ao reajuste do Judiciário até a autoridade fiscal independente”.

Renan e Barbosa marcaram nova reunião para amanhã (25) à tarde, para discutir especifica-

mente a contraproposta que o governo fará sobre o reajuste dos servidores do Judiciário. Atualmente, há no plenário do Senado, em regime de urgência, um projeto que estabelece percentuais de reajuste que variam de 53% a 76% para os próximos seis anos. O governo não concorda com o projeto, alegando que poderá prejudicar o ajuste fiscal, e pretende concluir hoje uma nova proposta. “Ele [Barbosa] diz que não está lendo, eles estão analisando e amanhã esperam entregar essa proposta, e poder conversar sobre ela com o Judiciário”, disse Renan.

Logo após a reunião com Barbosa, Renan foi se encontrar com o presidente do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, para tratar das propostas relacionadas à reforma política. “Essa conversa é muito importante e nós precisamos fazê-la. Do ponto de vista do financiamento, de regras claras, da transparência, de ter limites para o doador, para que ele não se sinta tutor do candidato eleito, do ponto de vista do funcionamento dos partidos. Hoje no Brasil existem cartórios partidários que funcionam provisoriamente – nós precisamos acabar com isso. O partido, para ter nitidez programática, precisa funcionar permanentemente. E isso tem que ser mudado.”



**Você é uma pessoa proativa, comunicativa dinâmica e desenrolada? Então temos a vaga certa para você.**

**EXECUTIVA DE VENDAS**

**REQUISITOS:**

Ensino superior completo ou cursando;  
Conhecer a linguagem digital;  
Entender de tecnologia, mídias sociais e site;  
Boa comunicação e escrita;  
Habilidades em vendas;  
Transporte próprio;

**ATIVIDADES:**

Prospectar novos clientes;  
Acompanhar e providenciar as solicitações dos clientes;  
Apresentar relatórios e planejar estratégias de venda.

**A empresa oferece:**

Salário fixo + comissões + benefícios

Os currículos devem ser enviados para [direcao comercial@novojornal.rj.br](mailto:direcao comercial@novojornal.rj.br) com o assunto: EXECUTIVA DE VENDAS

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 25.06.15 EDITORIA: POLÍTICA

# Parlamentares vão ao STF

« LEGISLATIVO » Senadores tentam garantir que mudanças aprovadas na reforma política não sejam contestadas no Supremo Tribunal Federal

**N**uma tentativa de tirar a reforma política do papel, senadores começaram a consultar ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) para se certificar de que as mudanças feitas pelo Congresso não serão contestadas futuramente pela Corte.

A articulação começou na terça-feira à noite, dia 23, quando o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), reuniu em sua casa mais de uma dezena de parlamentares e três ministros do STF, entre eles Dias Toffoli, que preside o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Também participaram da reunião os ministros Gilmar Mendes e Luiz Fux.

Do Senado, foram, entre outros, os senadores tucanos Aécio Neves (MG), José Serra (SP) e Aloysio Nunes (SP); peetistas como Gleisi Hoffmann (PR), José Pimentel (CE) e Del-



CARLOS HUMBERTO

Ministro Ricardo Lewandowski recebeu o presidente do Senado

cídio Amaral; e peemedebistas como Eunício Oliveira (CE), Romero Jucá (RR) e Valdir Raupp (RO). O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), também compareceu.

Ontem, foi a vez de Renan e outros senadores irem até a

Corte para uma conversa com o presidente do Supremo, Ricardo Lewandowski. A avaliação que prevalece no Senado é a de que a Casa vai ter de melhorar o pacote da reforma política que foi aprovado pela Câmara. No jantar de terça-feira, por exemplo, os senadores receberam o

aval dos ministros para apresentar, por meio de um projeto de lei, uma nova proposta para acabar com as coligações proporcionais. Até agora, esse assunto foi tratado no Congresso através de propostas de emendas constitucionais, o que justamente por mudar o texto da Constituição, requer um número maior de votos para ser aprovada.

Este ano, enquanto os senadores aprovaram, os deputados federais rejeitaram a mudança da regra. A ideia agora é articular com o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), a aprovação de um novo projeto, já que o peemedebista usou a manutenção das coligações como moeda de troca para convencer integrantes de partidos nanicos, que seriam prejudicados com a alteração, a votarem a favor do financiamento privado para as legendas.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 25.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

/ PESQUISA /

## MAIS DE 60% É CONTRA REELEIÇÃO

### **PESQUISA DIVULGADA PELO**

instituto Datafolha mostra que a maioria dos brasileiros apoia o fim da reeleição. A taxa de rejeição de um novo mandato para presidente da República é 67%. Há dez anos esta era a taxa de aprovação da reeleição para o cargo. Para governador, o apoio ao fim da reeleição é 65% da população, enquanto para prefeito é 64%. Há dez anos esses números eram respectivamente 34% e 35%. Segundo o levantamento, os mais escolarizados são os que mais rejeitam a reeleição. Os simpatizantes do PT e os mais jovens são os que mais apoiam novo mandato para o Executivo.

A pesquisa também mostrou que 66% dos entrevistados são contrários ao voto obrigatório, índice 12 pontos maior do que no ano passado, enquanto 32% são favoráveis. Porém, com eleitores simpatizantes do PT, 51% são favoráveis.

Com relação ao tempo de mandato eletivo, de quatro para cinco anos, as opiniões são bem divididas: 53% são favoráveis à mudança, 42% são contrários, 3% são indiferentes e 2% não souberam opinar. O Datafolha fez 2.840 entrevistas em 174 municípios, entre os dias 17 e 18 de junho. A margem de erro da pesquisa é de 2 pontos percentuais, considerando um nível de confiança de 95%.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 25.06.15

EDITORIA: PRINCIPAL

# VOO DA ARGENTINA PARA NATAL TAMBÉM IMPORTA AO HUB

/ GOVERNO / GOVERNADOR ROBINSON FARIA VAI À ARGENTINA REPRESENTAR O ESTADO NO LANÇAMENTO DE VOO DIRETO NATAL – BUENOS AIRES E DEFENDE QUE AÇÃO TAMBÉM É IMPORTANTE NA DISPUTA PELO HUB. DE HOJE ATÉ DOMINGO, RN TEM GOVERNADOR COMUNISTA

PAULO NASCIMENTO  
DO NOVO JORNAL

DESDE ONTEM, ATÉ a próxima semana, o governador do Rio Grande do Norte será Fábio Dantas (PC do B). O vice-governador recebeu a liderança do Poder Executivo das mãos de Robinson Faria (PSD) no início da tarde de ontem. A passagem de cargo aconteceu pela primeira vez nesta gestão por conta da viagem feita pelo governador para Buenos Aires-ARG. A transmissão de cargo guarda uma coincidência histórica: este ano fará 80 anos da revolução que colocou Natal sob comando dos comunistas, em 1935.

O objetivo da missão de Robinson Faria na Argentina é participar de eventos e reuniões relacionadas ao início da ligação aérea direta entre as capitais potiguar e portenha. O primeiro voo direto Natal-Buenos Aires, que será operado pela Gol Linhas Aéreas, sairá do Aeroporto Governador Aluízio Alves no dia 4 de julho e volta da Argentina no sábado seguinte (11).

O governador falou que faz a passagem de cargo com muita tranquilidade, entregando o governo para seu vice. "Eu viajo sossegado, porque tenho confiança no meu vice-governador. Nós sonhamos juntos de conquistar essa vitória e conseguimos. Temos uma sinergia, sem desconfiança e cumplicidade", disse.

O governador em exercício destacou que não terá que fazer "nada de diferente" nestes dias à frente da Governadoria. "Não tenho nada do que fazer diferente ao assumir o governo, porque todas as vezes que procurei o governador para dar minha contribuição eu encontrei as portas abertas. As vezes nos omitimos mais do que necessário, mas estamos sempre auxiliando", discursou.

Ele foi acompanhado na trans-



Fábio Dantas assume o Executivo, na ausência de Robinson Faria: "Só espero que não tenha nenhum problema"



Cerimônia de transferência de cargo foi promovida no aeroporto

missão de cargo por sua esposa e deputada estadual Cristiane Dantas (PC do B) e o pai e prefeito de São José de Mipibu Arlindo Dantas (PMDB). Fábio Dantas ainda brincou ao assumir o cargo. "Só espero que não tenha nenhum problema até Robinson voltar", disse ele, olhando para os secretários Edil-

son França (justiça e cidadania) e Kalina Leite (segurança pública).

Durante a cerimônia de ontem, feita no auditório do aeroporto internacional, o chefe do Executivo potiguar também comentou sobre a importância da missão oficial que partiu para Buenos Aires. "Esperamos que esse voo para

a Argentina represente uma consolidação deste novo momento da cadeia produtiva do turismo, que estamos trabalhando bem. Esse voo para Buenos Aires já é um avanço e ainda virão mais voos. Será uma viagem bastante produtiva", disse Faria.

Para o governador, a confirmação do voo internacional para Natal servirá para a criação de um ambiente favorável para a instalação do hub (centro de conexão de voos de carga e passageiros) do grupo Latam, que é disputado por Natal, Recife-PE e Fortaleza-CE. "Quanto mais voos, melhor a condição para mostrar que o RN está preparado, com vitalidade e perspectivas para a chegada do hub", comentou.

O próximo passo, ainda segundo ele, é trabalhar a questão do querosene de aviação (QAV), que já teve a sua alíquota de imposto baixada por decreto governamental. "Trabalhando com

cautela e inteligência, o valor do QAV pode ser diferencial. A planta de produção é nossa (em Guamaré). Se somar o frete para outros estados já dá diferença de preço. E qualquer diferença de preço no volume de custeio de uma aeronave dá uma vantagem fantástica pro RN. Está na hora da Petrobras retribuir ao Estado essa parceria. Ela não pode ser injusta conosco", comentou Robinson Faria.

## DIVULGAÇÃO

Seguiram junto com Robinson para a capital portenha a primeira-dama e secretária de trabalho, habitação e assistência social Julianne Faria, a presidente da Empresa de Promoções Turísticas do RN (Emprotur) Ana Maria da Costa e os secretários Ruy Gaspar (turismo) e Juliska Azevedo (comunicação). A viagem é custeada pela Gol.

A agenda do grupo começa já na manhã de hoje durante todo o dia. O primeiro evento é uma coletiva de imprensa, em que o governador potiguar falará para os jornalistas convidados sobre o potencial turístico do RN. O evento foi bancado em uma parceria entre Governo do Estado, Prefeitura do Natal, Natal Convention Bureau e Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH).

A programação segue com uma cerimônia que marcará o lançamento do voo direto entre Natal e Buenos Aires, incluindo até uma apresentação do embaixador brasileiro na Argentina, Everton Vieira Vargas. Um guia potiguar também fará uma exposição dos pontos turísticos do Estado para operadores da área.

Robinson ainda deverá participar de um jantar oferecido por empresários e de um encontro privado com o embaixador.

LEIA MAIS  
EM ECONOMIA, 8

## O COMUNISMO NO PODER, 80 ANOS DEPOIS

**POR QUATRO DIAS**, de ontem até domingo, o Rio Grande do Norte será comandado por Fábio Dantas, que é do PCdoB, portanto, um comunista. Há 80 anos (incompletos), Natal teve também um governo comunista, não apenas por um nome ou sigla de partido.

Em 1935, após um levante no Batalhão do Exército, Natal foi tomada e os governantes destituídos. Popularmente conhecida como "intenção comunista" (nome hoje rejeitado), a revolta tinha apoio do Partido Comunista Brasileiro (PCB), liderado por Luís Carlos Prestes. Com o lema "pão, terra e liberdade", a intenção era derrubar Getúlio Vargas e dar início a um governo "soviético" no Brasil.

A ação começou no sábado, dia 23 de novembro, pela manhã. Naquela época, a capital do Rio Grande do Norte tinha cerca de 40 mil habitantes e o acontecimento do dia era uma cerimônia de formatura no então Teatro Carlos

Gomes, à noite, que contaria com a presença do governador Rafael Fernandes.

De acordo com texto de Marcus Lopes para a revista História (escrito em 2013) tudo começou após a chegada da notícia expulsão de alguns militares lotados no 21º Batalhão de Caçadores (21º BC). "O documento com a ordem de expulsão precipitou um movimento que estava sendo articulado havia vários dias entre lideranças militares e sindicatos locais junto com membros do PCB estadual. O objetivo era apoiar a revolução nacional que estava sendo preparada pela Aliança Nacional Libertadora (ANL), no Rio."

No domingo, Natal já estava tomada. Foi formada junta provisória de Governo, batizada de Comitê Popular Revolucionário, que decretou a destituição do governador, a dissolução da Assembleia Legislativa, extinguiu as tarifas dos bondes, tornando o transporte público gratuito. Nesse pe-



► Fábio Dantas, do PCdoB, quatro dias no Poder, como em 1935

riodo, bancos e lojas não abriram; e foi ordenado o saque "dos cofres da agência do Banco do Brasil e Recebedoria de Rendas".

Parte desse dinheiro foi distribuído à população. O resto ficou com o governo revolucioná-

rio. De acordo com o historiador Hélio Silva, que escreveu "1935 - A revolta Vermelha", a população confraternizava com os rebeldes. Era mais uma festa popular ou um carnaval exaltado, do que uma revolução.

O relato de um dos líderes do movimento, João Galvão, confirma o fato: "O povo de Natal topou a revolução de pura farsa. Saquearam o depósito de material do 21º BC e todos passaram a andar fantasiados de soldado. Minha primeira providência como 'ministro' foi decretar que o transporte coletivo seria gratuito. O povo se esbaldou de andar de bonde sem pagar".

Na terça-feira, "a festa" começou a terminar por conta de movimentações de tropas do Exército da Paraíba e de Pernambuco. Após a prisão de um grupo da ANL na Serra do Doutor, interior do RN, informações sobre a entrada de tropas federais do Governo Getúlio Vargas em Natal e a possibilidade de bombardeio aéreo, a revolução chegou ao fim. No dia 27 de novembro a vida voltou ao normal. De acordo com Hélio Silva, tratou-se do "primeiro, único e fugaz governo sovieta na história do Brasil".

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 25.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

# VOO NATAL- BUENOS AIRES É LANÇADO HOJE

**/ RENDA /** PERSPECTIVA DO PODER PÚBLICO E DOS EMPRESÁRIOS É QUE, POR ANO, CERCA DE CINCO MIL ARGENTINOS INJETEM R\$ 13 MILHÕES NA ECONOMIA POTIGUAR

IGOR JÁCOME  
DO NOVO JORNAL

**QUANDO DECOLAR COM** destino a Buenos Aires, no sábado quatro de julho, o Boeing 737-800 da Gol Linhas Aéreas vai reabrir um mercado internacional promissor para o turismo do Rio Grande do Norte. O lançamento do novo voo acontece hoje (25), na capital da Argentina, quando uma comitiva potiguar participa de almoço com a imprensa, agências de viagens e todo o trade local, onde apresentará as potencialidades do destino natalense.

A perspectiva do poder público e dos empresários do RN é que, por ano, cerca de cinco mil argentinos injetem R\$ 13 milhões na economia potiguar. Isso porque, como as viagens ocorrem todo sábado, os pacotes oferecidos serão semanais, segundo lembra o secretário de Turismo do Estado, Ruy Pereira Gaspar. Durante o tempo em que estiverem em Natal e nas outras cidades do estado, os argentinos gastarão com hotelaria, alimentação e compras. "Nós tivemos acesso a um dado da Embratur que, em uma semana, esse turista gas-



DELIVERY

▶ Voo para Buenos Aires será feito por um Boeing da Gol Linhas Aéreas e ele vai transportar argentinos que fazem um gasto médio de R\$ 2.500 por semana



ta, em média R\$ 2.500 reais", explica o gestor, que participa hoje do encontro para 150 pessoas. O governador Robinson Faria também é um dos participantes do evento e terá agenda até amanhã (26), quando se reunirá com empresários do país para discutir oportunidades de investimentos no RN.

Gaspar argumenta que o Estado já contou com uma grande quantidade de turistas portenhos na década de 1990, numa época em que não havia voos diretos e as conexões eram bem piores que as de hoje. "Era nosso maior mercado internacional. A gente perdeu isso por falta de divulgação e pre-

cisamos retomar esse mercado", considera.

O secretário de Turismo de Natal, Fred Queiroz, ratificou as informações de Gaspar e considerou que não apenas uma retomada, esta é uma oportunidade do estado conseguir outros vãos diretos para o exterior. "Natal é muito beneficiada com esse voo. É a abertura de novos caminhos para voltar a atrair o estrangeiro. O mais importante é que é um voo regular, toda semana. Torcemos pela continuidade dele", ressaltou.

Queiroz também avalia que a

principal medida a atrair o novo voo para o Estado foi a redução do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) cobrado sobre o querosene de aeronaves. Em nota enviada ao NOVO Jornal, a empresa confirmou que "após a inserção da primeira rota internacional no Rio Grande do Norte, a companhia estuda a ampliação de outros voos para Natal e região Nordeste".

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), cerca de 20 hotéis potiguares participarão do almoço.

Ontem a reportagem tentou entrar em contato com o presidente interino, José Odécio, mas, em viagem, ele não atendeu às ligações. Além dos hoteleiros, estão na Argentina representantes da Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav) e o Natal Convention Bureau. Além do governador e do secretário de Turismo, estão na comitiva governamental a secretária de Trabalho, Habitação e Assistência Social e primeira-dama, Julianne Faria; a presidente da Emprotur, Ana Costa, e a secretária de comunicação, Juliska Azevedo.



► Secretário Fred Queiroz torce pela continuidade do voo

## VOO DA GOL É O PRIMEIRO INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS DO ALUÍZIO ALVES

A Gol afirma que a nova rota aberta surgiu devido à "credibilidade do mercado potiguar" e à expansão da região Nordeste. A empresa também afirma que isso se alinha à visão de ampliar e reforçar a presença internacional da companhia, principalmente em destinos da América Latina. "A Argentina está entre os destinos preferidos dos brasileiros e, hoje, já disponibilizamos a maior oferta de voos na região. Natal será o nono destino (e o terceiro do nordeste) a contar com voos diretos para Buenos Aires", diz a nota enviada. O voo entre a capital potiguar e Buenos Aires é a primeira ligação internacional de uma aérea brasileira partindo do Aeroporto de Natal rumo à Argentina. O único voo internacional operado direto de Natal, até então, era o cargueiro da Lufthansa, com destino à Alemanha.

Ainda de acordo com a Gol, as aeronaves que farão a viagem entres as cidades têm configuração GOL+, que possui mais espaço entre as poltronas.



► Para Diasle Holanda, tempo de viagem para Buenos Aires será um atrativo

## NATAL TAMBÉM DEVERÁ ENVIAR MAIS TURISTAS

Simultaneamente a decolagem em Natal, outro avião estará partindo de Buenos Aires, vindo para cá. Além de atrair mais turistas, o voo Natal/ Buenos Aires também poderá ampliar o número de brasileiros fazendo turismo no país vizinho. O secretário Fred Queiroz afirma que a ocupação estimada dos voos é 40% de brasileiros e 60% de argentinos. Considerando que a aeronave 737-800 conta com 177 assentos, se-

gundo o site da companhia aérea, seriam pouco mais de 3600 natalenses, ao ano, visitando os "hermanos".

A presidente da Abav, Diasle Holanda, afirma que ainda não tem dados relativos à "exportação" de turistas potiguares, nem quantos são hoje, nem quantos serão. "Com certeza vai ser algo positivo. Agora estamos com passagens caras, por causa da alta estação, mas no segun-

do semestre, com certeza vai estar mais barato. Será algo em US\$ 350,00", coloca.

Ela revela que Natal terá um atrativo do tempo de viagem. Para cruzar os mais de cinco mil quilômetros de distância entre Natal e Buenos Aires, serão pouco mais de cinco horas de viagem.

No site da Gol, ontem (24), a passagem do voo direto inaugural Natal/ Buenos Aires era oferecida a US\$ 622, ou cerca de R\$ 1.866.

## GOVERNO AINDA NÃO SABE QUANTO ARRECADARÁ

Para o secretário de Tributação do Estado, André Horta, é praticamente impossível calcular os ganhos que o Estado terá com a arrecadação de impostos advindos dos recursos deixados pelos hermanos na capital potiguar. "Sabe-se apenas, diz ele, que a arrecadação do ICMS vai melhorar. O turista vai para o hotel, conso-

me no restaurante, compra roupa. Fazendo isso, além de gastar, gera emprego nos estabelecimentos e os salários dos trabalhadores também é revertido em compras e gera mais impostos. É uma cadeia muito grande", comenta.

Para atrair cada vez mais turistas, o Estado vai investir em propaganda e divulgação. O valor que

será investido, no entanto, ainda não foi divulgado pelo Governo. Ruy Gaspar informou que Natal já tem sido divulgada nos aeroportos da Argentina, pois a empresa proprietária da Inframérica - Corporación América - também é proprietária do aeroporto de Ezeiza, onde de onde os voos partirão e pousaram em Buenos Aires.



► Secretário Ruy Gaspar diz que Estado vai investir em divulgação do destino

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 25.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

# BC PREVÊ IPCA DE 9% ESTE ANO

/ ESTIMATIVA / NESSE CENÁRIO FORAM CONSIDERADOS O DÓLAR EM R\$ 3,10 E A TAXA BÁSICA DE JUROS, A SELIC, ATUALMENTE EM 13,75% AO ANO; CRESCIMENTO TAMBÉM É REVISADO



REPRODUÇÃO  
Banco Central projeta uma retração na economia de 1,1% em 2015

O BANCO CENTRAL (BC) piorou a projeção para a inflação este ano. Na estimativa do BC, a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), deve ficar em 9%, este ano, ante 7,9% previstos em março. Essa estimativa está no Relatório Trimestral de Inflação, divulgado hoje.

O IPCA – produzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – é o indicador oficial do governo para aferição das metas inflacionárias. O índice mede a variação do custo de vida das famílias com chefes assalariados e com rendimento mensal compreendido entre um e 40 salários mínimos mensais.

Em 2016, a inflação deve recuar e encerrar o período em 4,8%. A previsão anterior era 4,9%. Em 12 meses, no final do segundo trimestre de 2017, a projeção ficou em 4,5%.

Essas projeções são do cenário de referência, em que o BC levou em consideração informações disponíveis até o último dia 12 para fazer as estimativas. Nesse cenário foram considerados o dólar em R\$ 3,10 e a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 13,75% ao ano.

O BC também divulga os dados do cenário de mercado, que faz estimativas para a taxa de câmbio e a Selic. No cenário de mercado, a previsão para a inflação este ano é 9,1% – 1,2 ponto percentual acima da estimativa de março. Em 2016, a projeção é 5,1%, a mesma estimativa anterior. Em 12 meses, no final do segundo trimestre de 2017, a estimativa ficou em 4,8%.

As estimativas de inflação para este ano indicam estouro do teto da meta (6,5%). O centro da meta, que deve ser perseguida pelo BC, é 4,5%.

O BC também divulga os dados do cenário de mercado, que faz estimativas para a taxa de câmbio e a Selic. No cenário de mercado, a previsão para a inflação este ano é 9,1% – 1,2 ponto percentual acima da estimativa de março. Em 2016, a projeção é 5,1%, a mesma estimativa anterior. Em 12 meses, no final do segundo trimestre de 2017, a estimativa ficou em 4,8%.

As estimativas de inflação para este ano indicam estouro do teto da meta (6,5%). O centro da meta, que deve ser perseguida pelo BC, é 4,5%.

Um dos instrumentos usados para influenciar a atividade econômica e, consequentemente, a inflação, é a taxa básica de juros, a Selic. Essa taxa é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia.

Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso reflete nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Quando o Copom reduz os juros básicos, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, mas a medida alivia o controle sobre a inflação.

O BC tem que encontrar equilíbrio ao tomar decisões sobre a taxa básica de juros, de modo a fazer com que a inflação fique dentro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. A Selic está atualmente em ciclo de alta e já passou por seis elevações seguidas.

O BC tem que encontrar equilíbrio ao tomar decisões sobre a taxa básica de juros, de modo a fazer com que a inflação fique dentro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. A Selic está atualmente em ciclo de alta e já passou por seis elevações seguidas.

Além do aumento da inflação, o Banco Central (BC) prevê maior retração da economia este ano. De acordo com o Relatório Trimestral de Inflação, divulgado ontem, o Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos, deve apresentar queda de 1,1%. Na previsão anterior era 0,5%.

A produção agropecuária deverá crescer 1,9%, mais do que a estimativa anterior, de 1%. A projeção para o recuo da indústria passou de 2,3% para 3%. O BC destaca os impactos das reduções projetadas para a indústria de transformação, de 3,4% para 6%.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 25.06.15

EDITORIA: CIDADES

# AMEAÇA BOLSITAS DO IFRN E UFRN

/ EDUCAÇÃO / MINISTÉRIO COMUNICA INSTITUIÇÕES FEDERAIS SOBRE POSSIBILIDADES DE CORTAR GASTOS NO SEGUNDO SEMESTRE EM FUNÇÃO DO AJUSTE ORÇAMENTÁRIO

**OS INSTITUTOS FEDERAIS** de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte precisam se preocupar com a contenção de gastos das instituições. O motivo é a crise financeira que o Brasil enfrenta atualmente. O Ministério da Educação encaminhou e-mail aos coordenadores institucionais pedindo que os gastos não se excedam e informando sobre possibilidades de cortes para o segundo semestre em todas as pastas de educação, em função do ajuste orçamentário que o país enfrenta.

Apesar das contenções, a coordenadora de Pesquisa do IFRN, Andrezza Tavares, garante que ainda não houve cortes nas bolsas dos alunos de iniciação científica. Ela não soube informar se os cortes que podem acontecer a partir de agosto vão atingir as bolsas dos estudantes. "O comunicado não in-



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NU

► Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN pode sofrer cortes nas bolsas de iniciação à docência

formava de que maneira esses possíveis ajustes serão feitos”, afirma.

De toda forma, Andrezza Tavares diz que os coordenadores estão tentando uma articulação para que os cortes não atinjam, ou cheguem de maneira amena ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). “São 1000 alunos que temos nesse programa e seria muito ruim o corte”, disse.

Segundo Andrezza, alguns gestores se reuniram nesta semana com a senadora Fátima Bezerra para conversar sobre essa situação. A expectativa dela é de que o Pibid não seja atingido pelo contingenciamento.

Na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a situação também é a mesma relatada pelo IFRN. O pró-reitor de Administração da instituição, Anailson Gomes, também afirma que não houve cortes nas bolsas e que não há previsão para isso. Na Universidade Federal, a grande preocupação diz respeito ao corte de 50% do investimento previsto para este ano de 2015.

A reitora da UFRN, Ângela Paiva, inclusive, está em Brasília para tentar diminuir esta redução. Isso porque o corte atingiria, principalmente, as obras em andamento

nas dependências da Universidade.

Entretanto, uma matéria veiculada ontem no Globo traz a informação de que um dos coordenadores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Caps) teria encaminhado e-mail aos responsáveis pelos Pibids de cada instituição informando que haverá cortes a partir de julho, que podem gerar interrupção total ou parcial do programa. A Caps é o órgão responsável por repassar o dinheiro dos bolsistas.

Segundo a reportagem publicada no jornal, o professor Helder Silveira, coordenador geral de Programas de Valorização do Magistério da Caps, informou também, através de videoconferência durante uma reunião do diretório nacional do Fórum dos Coordenadores Institucionais do Pibid (Forpibid), que as reduções podem ficar entre 50% e 90%. Atualmente, são 90 mil beneficiados, recebendo bolsas de R\$ 400 cada um.

De acordo com O Globo, somente na Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB), da qual faz parte, o professor Helder Silveira identifica mais de dez programas que devem ser afetados com cortes. Isso inclui, segundo a matéria, a con-

cessão de bolsas que estão em vigência a partir de julho de 2015.

Além do auxílio aos estudantes, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência também é importante para suprir a carência de professores na rede pública. Como os alunos que recebem o benefício atuam em sala de aula, numa prática de docência, uma interrupção no Pibid pode afetar diretamente o sistema público de educação.

Os bolsistas servem também para complementar os quadros deficitários das escolas, em disciplinas essenciais na formação dos estudantes da rede pública de ensino.

Diante do e-mail, a Caps negou ao Globo por nota que o programa será interrompido. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior disse na nota que permanece em diálogo com o Ministério da Educação para manter os programas e ações estruturantes. “Ressaltamos que não haverá interrupção de programas em funcionamento, bem como não há, até o presente momento, qualquer decisão quanto a eventuais contingenciamentos em programas específicos no âmbito da Capes”, afirmou a Coordenação no comunicado encaminhado à imprensa.



▶ Andreza Tavares, coordenadora de Pesquisa do IFRN: mil alunos no programa

## PLANOS DE EDUCAÇÃO ESTARÃO PRONTOS EM ALGUNS MESES, PREVÊ O MINISTRO

O ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, disse que a maioria dos estados e municípios não cumpriu a meta de aprovar seus planos de Educação até ontem (24). Mesmo com atraso, o ministro acredita que os planos estarão todos prontos em alguns meses.

O portal Planejando a Próxima Década do Ministério da Educação mostra que seis estados sancionaram as leis: Pará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Maranhão e Paraíba. Entre os municípios, 2.693 estão com as leis sancionadas.

“Hoje de fato completa-se o prazo, mas o ministério tem ajudado muito na discussão das leis, e a ocupação principal do Brasil não é que sejam aprovadas de qualquer jeito, mas que emanem de uma boa discussão”, disse Janine, após encontro com o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL).

Os planos estaduais e municipais de Educação estão previstos no PNE, sancionado no ano passa-

do pela presidenta Dilma Rousseff. O documento traça metas a serem cumpridas nos próximos dez anos.

As metas vão desde a inclusão de crianças e adolescentes na escola até a pós-graduação. O plano trata da valorização do professor e dos investimentos em educação, que até 2024 deverão ser, no mínimo, equivalentes a 10% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país). Atualmente o investimento na área é 6,6%.

Pela lei, os planos locais têm até esta quarta-feira para ser sancionados. Os planos municipais e estaduais devem, de acordo com a realidade local, estabelecer estratégias para o cumprimento de cada uma das metas do plano nacional.

“[A situação] não preocupa muito porque faz parte do próprio plano. É um erro pensar que o plano só começa a ser executado quando as leis são votadas; o plano é um organismo vivo”, disse o ministro.



**É UM ERRO PENSAR QUE O PLANO SÓ COMEÇA A SER EXECUTADO QUANDO AS LEIS SÃO VOTADAS; O PLANO É UM ORGANISMO VIVO”**

**Renato Janine Ribeiro,**  
Ministro da Educação

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 25.06.15

EDITORIA: ECONOMIA



► Presidente Dilma no lançamento do Plano Nacional de Exportação

### / VOLUNTARISMO /

## DILMA: "BRASIL NÃO PODE ACEITAR SER O VIGÉSIMO QUINTO NO COMÉRCIO"

**A PRESIDENTE DILMA** Rousseff disse ontem, durante o lançamento do Plano Nacional de Exportações (PNE), que o Brasil não pode aceitar ser apenas o 25º colocado no ranking de comércio mundial. Segundo ela, o Brasil precisa aproveitar o câmbio favorável às exportações para fortalecer o setor. O anúncio do novo plano é umas das medidas do governo para tentar recuperar a economia.

"O plano é parte estratégica da nossa agenda para voltar a crescer. Vamos implementar, em parceria com o setor produtivo, conjunto de medidas para ampliar e dinamizar nossas exportações. Potencial para isso não falta à sétima economia do mundo. Mas a sétima economia no mundo não pode aceitar ocupar o vigésimo quinto lugar no comércio internacional", destacou a presidente.

O novo plano de exportações terá vigência até 2018 e está baseado em cinco estratégias: acesso a mercados; promoção comercial; facilitação de comércio; financiamento de garantias a exportações; e aperfeiçoamento do sistema tributário relacionado ao comércio exterior.

As exportações do Rio Grande do Norte foram de US\$ 251 milhões, em 2014, o que representou 2% dos embarques ao exterior da região nordeste. Os principais destinos das exportações do Rio Grande do Norte no ano passado foram os Estados Unidos (US\$ 45,220 milhões), a Holanda (US\$ 42,091 milhões), a Espanha (US\$ 27,227 milhões), e a Argentina (US\$ 11,527 milhões). A pauta exportadora do estado é formada, principalmente, por melão, melancia, castanha de caju, sal etecido de algodão.

Dilma destacou medidas comerciais e diplomáticas para ampliar mercados e diversificar as vendas brasileiras para o exterior. A palavra de ordem é aumentar nossa participação no comércio mundial. Com câmbio favorável às exportações, com ação diplomática incisiva, com ação comercial determinada e com as medidas desse plano vamos fazer do comércio exterior elemento central da nossa agenda de competitividade da nossa economia".

Entre as ações, Dilma destacou as viagens e missões comerciais a outros países e as visitas internacionais ao Brasil como oportunidades de acerto de acordos tarifários e gestões junto à Organização Mundial do Comércio para derrubar barreiras ao comércio de produtos brasileiros. "Vamos trabalhar para superar barreiras impostas às nossas exportações de bens e serviços, sejam as tradicionais, sejam aquelas que usam de elementos regulatórios para criar processos de contenção de ampliação das exportações", explicou.

No discurso, a presidente destacou, mais de uma vez, a importância do mercado interno para o Brasil que, segundo ela, sustentou as políticas econômicas de seu primeiro mandato. Segundo Dilma, investir agora na ampliação do comércio internacional não significa negligenciar o mercado doméstico.



VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 25.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

MAGNUS KULSCIMENTO



Obra do 'Minha Casa' no RN: Governo tem atrasado repasses a construtoras em vários estados

## Com recursos atrasados, governo propõe saídas para o Minha Casa

« **NEGOCIAÇÃO** » Construtoras devem se reunir para analisar propostas de reduzir ritmo de obras ou de ter novo cronograma de pagamentos

### DO ESTADO CONTEUDO

Os empresários do setor imobiliário se reunirão em Brasília na próxima terça-feira, 30, para discutir medidas para solucionar ou responder aos pagamentos atrasados no programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), um problema que também afeta construtoras do Rio Grande do Norte. As informações são do presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins. O executivo afirma que o setor tomará decisões com base em propostas debatidas ontem com representantes do governo.

Uma das propostas seria diminuir o ritmo de construção das moradias contratadas. Pelos cálculos do setor, o governo deve às empresas entre R\$ 1,5 bilhão e R\$ 1,6 bilhão, principalmente às obras da faixa 1 do MCMV. Outra alternativa é estipular um novo cronograma de pagamento. O setor diz que os atrasos chegam a 60 dias em alguns casos,

"A reunião (com os representantes do governo) não trouxe nada conclusivo. Eles propuseram algumas coisas. Mas ainda precisamos discutir", diz Martins. "É preciso encontrar maneiras para adequar a quantidade de recursos disponíveis ao que está atrasado, contratado ou previsto", diz.

De acordo com o presidente da CBIC, nenhuma decisão do empresariado está descartada ainda. Recentemente, representantes do setor alertaram que as empresas ameaçam parar as obras e demitir funcionários. "Vamos levar as respostas do governo aos empresários e veremos o que será decidido". Diante do cenário atual, o executivo ressalta que não espera em 2015 novas contratações na faixa 1, que tem como foco famílias com renda mensal de até R\$ 1,6 mil e recebe subsídio do governo para pagamento de 95% do preço da unidade. P

### Pagamentos

O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, admitiu, ontem,

que há atraso nos pagamentos e disse que o governo trabalha para regularizar a situação. De acordo com ele, a reunião de ontem com os empresários do setor teve como objetivo discutir alternativas para "agilizar" os desembolsos referentes às obras.

De acordo com Barbosa, o anúncio do Minha Casa 3 ficará para o segundo semestre. A presidente Dilma tinha prometido o anúncio da terceira fase do programa para o primeiro semestre deste ano. "Nossa prioridade agora é agilizar o cronograma de pagamento do 1,6 milhão de moradias que já estão contratadas para garantir o emprego e respeitar os contratos com as empresas", disse o ministro ao sair da reunião com o setor da construção civil.

Segundo ele, não há definição ainda sobre a terceira fase do programa. Os pontos que estão em aberto são a criação de uma faixa intermediária, o reajuste do valor dos imóveis e a distribuição das moradias por faixa de renda e região geográfica.

# “Plano de exportação é positivo, mas insuficiente”

« MEDIDAS » Avaliação é de empresários sobre pacote do governo para aumentar o número de exportadoras e aquecer o comércio exterior

**B**rasília (AE) - Em mais uma ofensiva para tentar sair da crise e estimular o crescimento da economia brasileira a despeito do ajuste nas contas públicas, a presidente Dilma Rousseff lançou ontem o Plano Nacional de Exportações (PNE). Ele não atende, de imediato, as principais reivindicações das empresas para o setor, dado seu custo para os cofres públicos. Porém, assume o compromisso de fazê-lo.

Por isso, as medidas foram recebidas pelas empresas como um conjunto de boas intenções. “O importante é o rumo”, comentou o empresário Jorge Gerdau. “As bases são boas, mas não é o suficiente”, resumiu o consultor Roberto Giannetti da Fonseca. Resultados na balança comercial poderão ser vistos a partir de 2016, segundo avaliou o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro.

Principal ponto de embate entre o Desenvolvimento e a Fazenda nos últimos dias e grande foco de preocupação do empresariado, o orçamento do Programa de Financiamento à Exportação (Proex) destinado à equalização (equilíbrio das taxas de juros do Brasil com as praticadas no exterior) não foi



Presidente Dilma: Plano deve ajudar o país a voltar a crescer

aumentado e continuou em R\$ 1,6 bilhão em 2015.

Porém, ficou acertado que o Tesouro não poderá bloquear os recursos do programa. Também foi prometido que toda a demanda dos exportadores por esse tipo de recurso será atendida. Esse ponto foi considerado pelo presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Luiz Moan, o mais importante do pacote, ao lado das promessas de desburocratização do processo exportador.

Alegando uma viagem emergencial, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, foi representado na cerimônia por seu secretário executivo, Tarcísio Godoy. A ausência lançou dúvidas sobre ou-

tros compromissos financeiros assumidos pelo pacote. Por exemplo: embora o governo esteja devendo às empresas, desde o ano passado, repasses do Proex Equalização e do Reintegra (programa que devolve aos exportadores uma parcela do valor da venda ao exterior para compensar o chamado custo Brasil), foi dito que não haverá mais atrasos.

O governo indicou que devolverá aos exportadores os créditos acumulados de PIS-Cofins, uma conta bilionária. E que a tão esperada reforma desse tributo começará em janeiro próximo. Todas essas medidas, consideradas importantes pelo setor privado, vão na direção contrária do ajuste fiscal.

RN

Em nota, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, disse acreditar que o Plano terá um impacto positivo nas vendas externas do Rio Grande do Norte, uma vez que alguns dos principais destinos do estado estão entre os mercados prioritários escolhidos. “Teremos uma agenda proativa e pragmática com países que são parceiros comerciais importantes do Rio Grande do Norte. Vamos trabalhar para diversificar esta pauta e para que mais empresas do estado aproveitem as oportunidades oferecidas pelo comércio exterior, gerando emprego e renda para regiões que hoje não se beneficiam do setor exportador”, afirmou.

As exportações do Rio Grande do Norte foram de US\$ 251 milhões, em 2014, o que representou 2% dos embarques ao exterior da região Nordeste. Os principais destinos das exportações do Rio Grande do Norte no ano passado foram os Estados Unidos (US\$ 45,220 milhões), a Holanda (US\$ 42,091 milhões), a Espanha (US\$ 27,227 milhões), e a Argentina (US\$ 11,527 milhões). A pauta exportadora do estado é formada, principalmente, por melão, melancia, castanha de caju, sal e tecido de algodão.



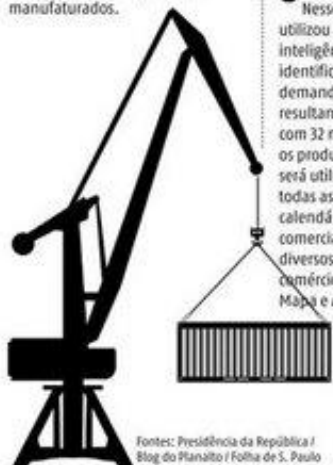
## O QUE É O PLANO

Metas do Plano Nacional de Exportações.

Vigência: 2015 a 2018

### Objetivo:

Aumentar as exportações brasileiras a partir da ampliação do número de empresas no comércio exterior, inclusive com uma maior participação das micro, pequenas e médias empresas, e da diversificação da pauta, com foco nos produtos de maior densidade tecnológica. O Plano contempla também medidas para ampliação das exportações do agronegócio e para a recuperação das exportações de produtos manufaturados.



Fonte: Presidência da República / Blog do Planalto / Folha de S. Paulo

### 5 pilares do plano:

#### 1 Acesso a mercados:

Traz uma política comercial focada na ampliação de mercados, remoção de barreiras e maior integração à rede de acordos comerciais por meio de uma atuação nas frentes bilateral, regional e multilateral, de negociações sobre temas tarifários e não tarifários e da construção de uma ampla rede de acordos com países de todas as regiões.

#### 2 Promoção comercial:

Nesse pilar, o Ministério utilizou instrumentos de inteligência comercial que identificaram mercados com demanda e oferta de produtos, resultando na criação de um mapa com 32 mercados prioritários para os produtos brasileiros. Esse mapa será utilizado como norte para todas as ações reunidas em um calendário único de missões comerciais coordenadas pelos diversos órgãos que operam no comércio exterior (MDIC, MRE, Mapa e Apex) tendo como objetivo a abertura, consolidação, manutenção e recuperação de mercados tradicionais e emergentes.

#### 3 Facilitação de comércio:

O objetivo aqui é a desburocratização, simplificação, racionalização e aperfeiçoamento de processos administrativos e aduaneiros de comércio exterior, visando a redução de prazos e custos.

#### 4 Financiamento e garantias às exportações:

Busca o aperfeiçoamento dos instrumentos de financiamento às exportações existentes (Programa de Financiamento às Exportações – Proex, nas modalidades equalização e financiamento, o BNDES-Exim e o Seguro de Crédito à Exportação), dando previsibilidade aos empresários e atendendo às demandas de financiamento dos exportadores brasileiros.

#### 5 Aperfeiçoamento de mecanismos e regimes tributários para o apoio às exportações:

O governo buscará simplificar, racionalizar e aprimorar o sistema tributário relacionado ao comércio exterior, inclusive por meio de redução da acumulação de créditos tributários.

### Outras medidas previstas

**30%**

é a ampliação prevista no plano para os recursos direcionados ao Proex, programa que garante juros subsidiados no financiamento privado às exportações.

#### R\$ 1,6 bilhão

É o orçamento do programa este ano. No ano passado, o orçamento foi de R\$ 1,1 bilhão, mas os recursos não foram inteiramente liberados.

#### US\$ 2,9 bilhões

é para quanto poderão subir as linhas de financiamento do BNDES para operações de exportação, hoje em US\$ 2 bilhões.

#### Reintegra:

O governo se comprometeu, ainda, a aumentar gradualmente a alíquota do Reintegra, programa que devolve aos empresários parte da receita obtida com as exportações para compensar resíduos de impostos acumulados. A medida é uma das principais reivindicações do setor. A alíquota, hoje em 1%, passaria para 2% em 2017 e para 3% em 2018.



**VEÍCULO:** TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 25.06.15  
**FINANÇAS**

**EDITORIA:** NEGÓCIOS E

## Bem acima do teto

Pelo terceiro dia consecutivo mais notícias negativas na pauta da economia. O Banco Central prevê uma inflação de 9% em 2015 (o teto da meta é de 6,5%) e possível recessão na economia de 1,1%. No caso da queda do PIB seria a maior contração em 25 anos. As informações foram divulgadas no relatório de inflação do segundo trimestre deste ano. Nos três primeiros meses de 2015, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto teve retração de 0,2% e dados da própria autoridade monetária indicam que o nível de atividade iniciou o segundo trimestre de 2015 em queda. Já no Tesouro, com uma queda real de 4,4% até abril, a arrecadação federal está pior que 2003, diz o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, que estava à frente do órgão no primeiro ano do governo Lula. A baixa arrecadação reflete nos repasses aos estados e municípios.

**DESEQUILÍBRIO** Nas contas do IBGE, a região Sudeste concentrava 57,8% das vendas das indústrias em 2013. Apenas 100 produtos concentram 52% da produção da indústria nacional e menos de 1% das indústrias concentra 70% do faturamento do setor no Brasil.

### Confiança

O rosário de notícias ruim continua. Caiu mais uma vez o índice de confiança da indústria brasileira. A queda de junho é uma prévia do levantamento da Fundação Getúlio Vargas a ser divulgado nos próximos dias. Se confirmada a prévia o índice chegará aos 68,2 pontos, o menor nível da série histórica. Há um ano (junho/14), o índice era de 87,2 pontos.

### Varejo

Com a retração do consumo, grandes lojas varejistas do País como a Riachuelo, Renner, Marisa e C&A demitiram mais de 1,2 mil funcionários, apenas em São Paulo. Mesmo com o enxugamento dos quadros, essas redes mantêm os seus planos de expansão, com a abertura de novas lojas ou aquisição de pequenas redes. A Americanas inaugura 13 unidades até fim de julho.

**EXPORTAÇÕES** Na tentativa de buscar uma agenda positiva, o governo lançou ontem o Plano Nacional de Exportações (PNE), para tentar destravar as vendas ao exterior. O plano é composto por cinco "pilares", que contemplam a aceleração dos acordos internacionais de comércio, menos burocracia, promoção comercial, aperfeiçoar os regimes tributários especiais e fortalecer os instrumentos de crédito, seguro e garantia.

**INFORMALIDADE** É visível nas ruas de Natal, não só por conta dos festejos juninos, o aumento da economia informal. São bancas de vendas de tudo o que é produto. Nos fins de semana são outros produtos, principalmente, da gastronomia. É o trabalhador buscando a sua sobrevivência, diante de um mercado formal cada vez mais reduzido.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 25.06.15

EDITORIA: GERAL

« PREVIDÊNCIA »

## Câmara estende reajustes do salário mínimo a aposentados

**Aprovação da emenda foi vista como derrota para o governo Dilma e pode ser vetada**

**B**rasília (ABr e AE) - A Câmara dos Deputados aprovou ontem emenda que estende os reajustes do salário mínimo aos benefícios da Previdência Social - aposentadorias e pensões - para quem recebe mais do que um salário mínimo até o teto pago pela Previdência. Foram 206 votos a favor e 179 contra. A emenda foi apresentada pelo deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP). Foi defendida pela oposição e contou também com votos de deputados da base governista.

Essa emenda representa uma dura derrota para o governo Dilma Rousseff. Uma indexação desse tipo era considerada desastrosa pelo Planalto, que desde segunda-feira tentava mobilizar, sem sucesso, sua base para barrar a aprovação.

Como os aposentados e pensionistas que recebem um salário mínimo já têm seus benefícios reajustados com base nessa fórmula, a vinculação afeta quem ganha acima desse valor. Até o fechamento desta edição, a votação da MP na Câmara não havia sido concluída, uma vez que os deputados analisavam outros destaques. Após concluída a análise pelos deputados, ela precisa passar pelo Senado.

"O salário mínimo tem tido ganhos reais, mas o reajuste dos aposentados tem perdido muito poder de compra", disse o deputado Espíridião Amim (PP-

RS), que apoiou a emenda.

Na segunda, Dilma convocou uma reunião com ministros e pediu empenho total para impedir a aprovação. Ao final do encontro, Carlos Gabas, da Previdência, disse que dar a aval a uma proposta nesse sentido coloca "em alto risco" as contas da Previdência. Se estivesse valendo, disse ele, o impacto neste ano seria de R\$ 4,6 bilhões.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), disse que Dilma deve vetar a emenda. O próprio presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), também se manifestou contra a indexação. "Não é um bom momento para esse tipo de discussão", disse.

A discussão sobre vincular a política do mínimo e o Regime Geral da Previdência não é nova. A Câmara chegou a aprovar, no início do ano, o texto-base de um projeto de lei que alongava a atualização do mínimo até 2019, mas o governo costurou um acordo com o presidente da Câmara para retirá-lo de pauta. O medo do Planalto era justamente que uma emenda estendendo a regra para as aposentadorias fosse aprovado.

A emenda faz parte da Medida Provisória (MP) 672, que prorroga as atuais regras de reajuste do salário mínimo para o período de 2016 a 2019. O reajuste do salário mínimo é calculado pela soma da variação da inflação e do PIB. Os deputados iniciaram ontem discussão do projeto de lei que muda as regras da desoneração da folha de pagamento de 56 setores da economia. A intenção era votar pelo menos o texto principal.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 25.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

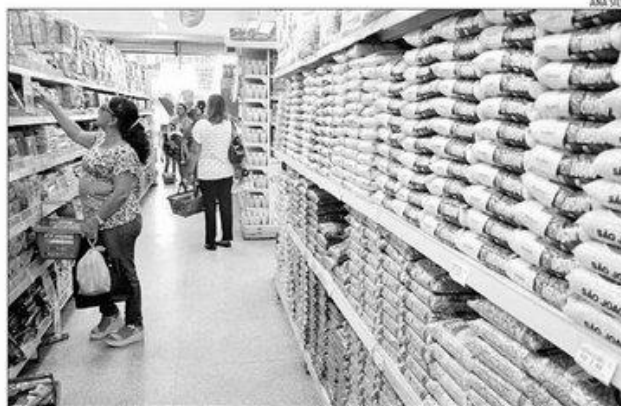
## Banco Central revisa para pior economia e inflação

« PROJEÇÕES » Relatório divulgado ontem aponta perspectiva de mais inflação e de retração maior para o Produto Interno Bruto brasileiro

**B**rasília e São Paulo (AE) - O Banco Central revisou ontem as estimativas para a economia, com uma piora nas previsões para a inflação e para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma da riqueza produzida no País). De acordo com o Relatório Trimestral de Inflação (RTI), a projeção para a inflação deste ano subiu de 7,9% para 9%. Já a estimativa para o PIB passou de um recuo de 0,5% para uma retração de 1,1%, o pior resultado em 25 anos.

Como o BC praticamente já jogou a toalha em relação ao cumprimento da meta da inflação em 2015 (de 4,5%, podendo chegar a 6,5%), o esforço tem sido concentrado em abater as expectativas para 2016. As projeções apresentadas ontem registraram leve recuo, de 4,9% para 4,8%. Inflação em 4,5% será atingida apenas no final do primeiro semestre de 2017, avalia, no documento, o BC.

Para levar a inflação a 4,5% em 2016, o BC tem indicado que elevará os juros, o que poderia baixar as projeções de mercado e facilitar seu trabalho. Até agora, no entanto, o BC só conseguiu esse objetivo para 2018 e 2019. "A determinação do BC tem surtido efeitos positivos já", afirmou Luiz Awazu Pereira da Silva, diretor de política econômica do BC. Os economistas que mais acertam as projeções, o grupo denominado Top 5, de-



Alimentos e energia estão entre as áreas que mais têm puxado a inflação este ano: Peso no bolso

ram uma colher de chá ao BC, ao prever que o IPCA chegará a esse patamar em 2017.

A reação geral do mercado mostra, porém, que a maioria dos analistas econômicos continua cética. Um levantamento feito com 35 analistas pela Agência Estado, após a divulgação do relatório, mostrou que as projeções para 2016 variam de 4,5% a 6,5%, com a mediana em 5,43%. Já as projeções para o IPCA de 2015 estão entre 8,4% e 9,5%. Se a expectativa for confirmada, será a maior alta da inflação desde 2003, quando o IPCA fechou em 9,3%.

A Agência Estado também ouviu os especialistas sobre a tendência para a taxa de juros básica da economia, Selic. A maioria dos especialistas interpretou que o BC adotou um tom mais duro no Relatório Trimestral de Inflação e estendeu a expectativa do ciclo de alta dos juros para setembro.

Das 39 instituições ouvidas, 27 aguardam o fim do ciclo de alta dos juros na reunião de setembro do Comitê de Política Monetária (Copom), com a Selic subindo de 13,75% para 14,5%. Onze especialistas esperam uma última alta na reunião de julho,

com alta para 14% ou para 14,25%. Uma instituição fala em fim do ciclo em outubro, com a taxa chegando a 14,75%.

O discurso de Awazu foi de que é "imprescindível" continuar o processo de ajuste - o que o mercado interpretou como mais carga de juro. Ele declarou que levar a inflação para meta é o maior "bem" que o BC poderá entregar à sociedade. "O processo de ajustes em curso implica aperto das condições monetárias para impedir que as pressões inflacionárias de 2015 se transmitam para a inflação de 2016."

ANA SILVA